

CLIPPING

20 de Junho de 2019

O Liberal – Panorama,05 – Política.

SUSTENTABILIDADE

Fórum do TCE debate situação da Amazônia

DIREITO - Palestrante destaca importância da democracia para as práticas sustentáveis

A importância do Estado de Direito para que os princípios do desenvolvimento sustentável sejam praticados na política brasileira foi o tema central da palestra do advogado e professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) Victor Sales Pinheiro, que encerrou, ontem, as atividades do "Fórum TCE-PA e Jurisdicionados". Durante dois dias, no Hangar Centro de Convenções da Amazônia, o evento reuniu 1,5 mil pessoas, segundo a organização. A programação promoveu reflexões sobre os compromissos políticos do Brasil, especialmente da Amazônia, com a sustentabilidade, assim como a dimensão econômica do assunto.

Doutor em Filosofia, Victor Pinheiro fez uma apresentação que procurou sintetizar os pontos mais

importantes tratados no evento, tanto das explicações de políticos, como do governador Helder Barbalho e do senador Cristovam Buarque, como da representante da Organização das Nações Unidas (ONU) Ieva Lazareviciute, do Programa para o Desenvolvimento (PNUD).

Também participaram do primeiro dia do evento o ministro substituto do Tribunal de Contas, Weder Oliveira, o conselheiro substituto do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), Marcos Nóbrega, e a procuradora-geral do Ministério

Em sua apresentação, Victor Pinheiro procurou sintetizar os principais pontos discutidos durante o Fórum



Victor Pinheiro disse que brasileiro tem o hábito de esperar "salvadores da pátria".

Público de Contas do Pará (MPC-PA), Silaine Vendramin.

"Na minha opinião, o evento foi muito rico. Sinceramente, nos encontros que tenho participado, poucas vezes tenho visto um panorama tão completo da questão da sustentabilidade, pois foram contempladas aqui questões dos princípios éticos e filosóficos do desenvolvimento sustentável, até experiências políticas, como a do município de Barcarena e do Estado do Piauí", elogia o pesquisador.

Sua palestra foi organizada em três partes: os fundamentos do desenvolvimento sustentável, as diretrizes para governança sustentá-

vel dos gestores públicos e diretrizes para o controle das ações do Estado, que deve ser feito pela sociedade civil.

Para Victor Pinheiro, o Brasil possui em sua cultura o hábito de ansiar por "salvadores da pátria", sejam eles prefeitos, governadores ou presidentes, o que acaba por minimizar a importância do fortalecimento das instituições do país para o Estado Democrático de Direito. "Não existe problema em querer bons gestores. No entanto, eles só podem existir se as instituições estiverem fortalecidas. São elas, as instituições, que podem garantir a Justiça em uma sociedade

e, por consequência, a Paz, para que seja possível a sustentabilidade", determina.

Ainda segundo o professor, junto com as instituições democráticas em funcionamento, o controle externo, da sociedade, é de importância fundamental. "A sociedade precisa tomar para si os princípios do desenvolvimento sustentável, pois na medida em que isso é feito, a vigilância sobre o Estado passa a ser maior. Aí sim, será possível alcançarmos mudanças que desejamos, ainda que a ideia de desenvolvimento sustentável seja o de uma sociedade utópica", completa o palestrante.